

Governo de Minas consolida avanço na cadeia de valor do lítio com investimento internacional de R\$ 220 milhões

Qui 12 fevereiro

O [Governo de Minas](#) acompanhou o anúncio do investimento de US\$ 40 milhões (cerca de R\$ 220 milhões) da empresa indiana Altmin na Companhia Brasileira de Lítio (CBL), realizado em encontro nesta quinta-feira (12/2). Este aporte representa a compra de 33% da CBL no que diz respeito à sua planta de refinaria, localizada em Divisa Alegre, no Norte de Minas, e será inteiramente revertido em sua ampliação para produzir hidróxido de carbonato de lítio.

O aporte marca um avanço estratégico na agregação de valor à cadeia produtiva do lítio em Minas Gerais, ao fortalecer a etapa de refino químico, segmento fundamental do processo downstream voltado à produção de insumos para baterias.

Este investimento viabilizará a expansão da capacidade produtiva da refinaria de 2 mil toneladas anuais para 6 mil t/a do principal componente químico utilizado em baterias de veículos elétricos e de grandes acumuladores de energia. Este trabalho vai reforçar a posição do estado como protagonista global na cadeia de minerais estratégicos e vai impulsionar o desenvolvimento no escopo do projeto [Vale do Lítio](#).

A negociação concretizada reforça a efetividade da política de atração de investimentos conduzida pelo Governo de Minas, por meio da [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico \(Sede-MG\)](#) e da [Invest Minas](#), responsáveis por promover o estado internacionalmente e conectar investidores a oportunidades estratégicas como esta.

“Esse investimento da Altmin na CBL mostra, na prática, a força do Vale do Lítio e o quanto Minas está conectada ao futuro da transição energética. Estamos falando de mais valor agregado, mais empregos e mais protagonismo internacional para o estado. É desenvolvimento que chega ao território, gera oportunidades reais e posiciona Minas no centro da nova economia global”, destaca a secretária de Estado de Desenvolvimento Econômico, Mila Corrêa da Costa.

A parceria entre CBL e Altmin teve como um de seus marcos iniciais o relacionamento estabelecido durante o Brazil Lithium Summit de 2024, evento apoiado pela Invest Minas para estimular networking e cooperação internacional no setor.

“O investimento internacional na CBL demonstra como o trabalho estruturado do Governo de Minas tem transformado o Vale do Jequitinhonha em uma vitrine global de oportunidades. A conexão iniciada em eventos estratégicos como o Brazil Lithium Summit mostra que, quando o estado promove o ambiente certo e aproxima parceiros internacionais, os negócios acontecem”, celebra o diretor de Atração de Investimentos da Invest Minas, Ronaldo Barquette.

Realidade

[Lançado em 2023](#), o projeto Vale do Lítio é uma iniciativa coordenada pela Sede-MG com municípios e setor produtivo para desenvolver a cadeia do mineral no Norte e Nordeste do estado, com foco na atração de empresas, qualificação profissional e infraestrutura.

Desde então, o programa já impulsionou bilhões em investimentos e milhares de empregos, fato que consolidou o Vale do Jequitinhonha como polo estratégico da transição energética.

Minas Gerais concentra municípios que abrigam a maior reserva nacional de lítio e responde por mais de 90% das exportações brasileiras da cadeia produtiva do mineral, matéria-prima essencial para baterias, veículos elétricos e tecnologias de energia limpa.

O investimento da Altmin também fortalece a verticalização da produção no estado ao agregar valor ao recurso mineral extraído localmente e garantir competitividade internacional à indústria instalada em Minas. Com os 33% adquiridos da planta de refinaria da CBL, a empresa produzirá parte da produção de carbonato de lítio grau bateria, insumo de alta pureza utilizado em cátodos para baterias.

“Temos orgulho de ser a primeira empresa fora da China com capacidade industrial para a produção de compostos de carbonato de lítio grau bateria. Somos os únicos, aliás, já plenamente qualificados. Esse know-how foi desenvolvido com pesquisa e com o talento de nossa equipe. Isso chamou a atenção de empresas internacionais dispostas a participar desta cadeia de suprimentos conosco. Seguiremos firmes no desenvolvimento da empresa e em outras expansões”, celebrou o CEO da CBL, Vinícius Alvarenga.

Sobre as empresas

Fundada em 1985, a CBL é uma mineradora brasileira com operações integradas que vão da extração ao refino químico de lítio. Fora da China, é a única companhia qualificada industrialmente para produzir carbonato de lítio grau bateria com pureza superior a 99,8%.

Já a Altmin é uma empresa tecnológica indiana voltada ao desenvolvimento de materiais para baterias e à consolidação de cadeias produtivas ligadas à mobilidade elétrica e armazenamento de energia.